

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 29/11 a 03/12/2021

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
Preços ao produtor*								
Paraná	R\$/60kg	69,60	88,35	89,26	28,25%	1,03%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	71,63	81,53	81,53	13,82%	0,00%		
Santa Catarina	R\$/60kg	73,61	85,81	85,81	16,57%	0,00%		
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná	R\$/50Kg	129,55	160,55	167,25	29,10%	4,17%		
São Paulo	R\$/50Kg	118,27	168,05	165,58	40,00%	-1,47%		
Cotações internacionais								
Argentina (1)	US\$/t	248,20	300,20	301,00	21,27%	0,27%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	265,76	363,00	344,39	29,59%	-5,13%		
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	259,49	329,24	330,03	R\$ 1.856,29	27,18%	0,24%
	RS	US\$/t	242,88	308,93	309,69	R\$ 1.741,87	27,51%	0,24%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	321,20	441,71	423,16	R\$ 2.380,09	31,74%	-4,20%
	RS	US\$/t	301,18	415,20	397,68	R\$ 2.236,80	32,04%	-4,22%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,2335	5,5980	5,6246	7,47%	0,48%		

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2021/21): R\$ 26,48/60kg (básico); R\$ 33,06/60kg (doméstico); R\$ 48,18/60kg (pão); R\$ 50,46/60kg (melhorador);
** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

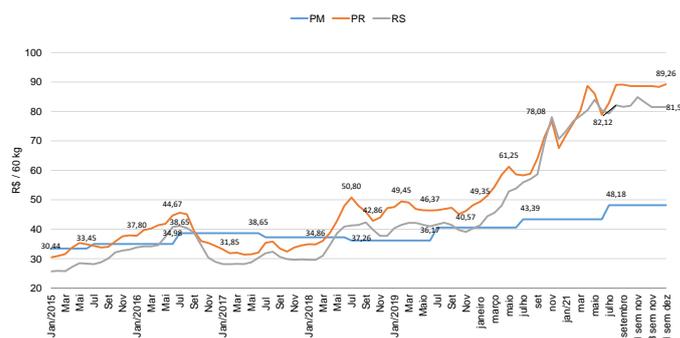
Mercado interno segue atento à evolução dos trabalhos de colheita, que se aproxima da fase final. No Paraná, a colheita está praticamente encerrada e no Rio Grande do Sul, 98% da área plantada foi colhida. Produtores já começam a pensar e planejar a semeadura da próxima safra, que deve ser iniciada na 2ª quinzena de março de 2022.

A alta cambial, que encarece a aquisição do produto importado, segue dando suporte às cotações no mercado doméstico, que apresentaram pouca variação semanal. No Paraná, a média semanal foi negociada a R\$ 89,26/saca de 60 kg, apresentando valorização de 1,03%. Já no Rio Grande do Sul, a média da semana foi cotada a R\$ 81,53/saca de 60 kg, apresentando estabilidade na cotação.

Na Argentina, as atenções seguem voltadas para as condições climáticas e para a evolução dos trabalhos de colheita, que apresentaram discreta evolução, atingindo 33% da área semeada. A estimativa é de serem colhidos 20,3 milhões de toneladas de trigo.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar da proximidade da fase final de colheita no Brasil e da safra recorde, estimada em mais de 7,6 milhões de toneladas, as cotações seguem firmes no mercado doméstico, impulsionada pela alta cambial.



FONTE: CONAB

MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, a tendência altista que vinha sendo observada foi alterada e a média semanal apresentou desvalorização. Dentre os fatores baixistas, destacam-se a nova variante da Covid 19, vendas dos fundos e o fraco desempenho dos EUA nas exportações semanais. A média da cotação FOB Golfo foi de US\$ 344,39/ton, apresentando desvalorização semanal de 5,13%.